



Os documentos não representam um posicionamento oficial do SGT-4 nem do Banco Central do Brasil.

**Seminário**  
**Uso Regional de Moedas do Mercosul, Impactos nos Mercados Financeiros, Consequências e Riscos**

São Paulo – 20 de maio de 2015

# Alternativas para uma maior integração financeira regional entre países da América Latina

André Luiz Sacconato  
Ph.D.

Realização | **SGT-4**



Apoio |



Embaixada Britânica  
Brasília

# BRAiN – Brasil Investimentos & Negócios: quem apoia?



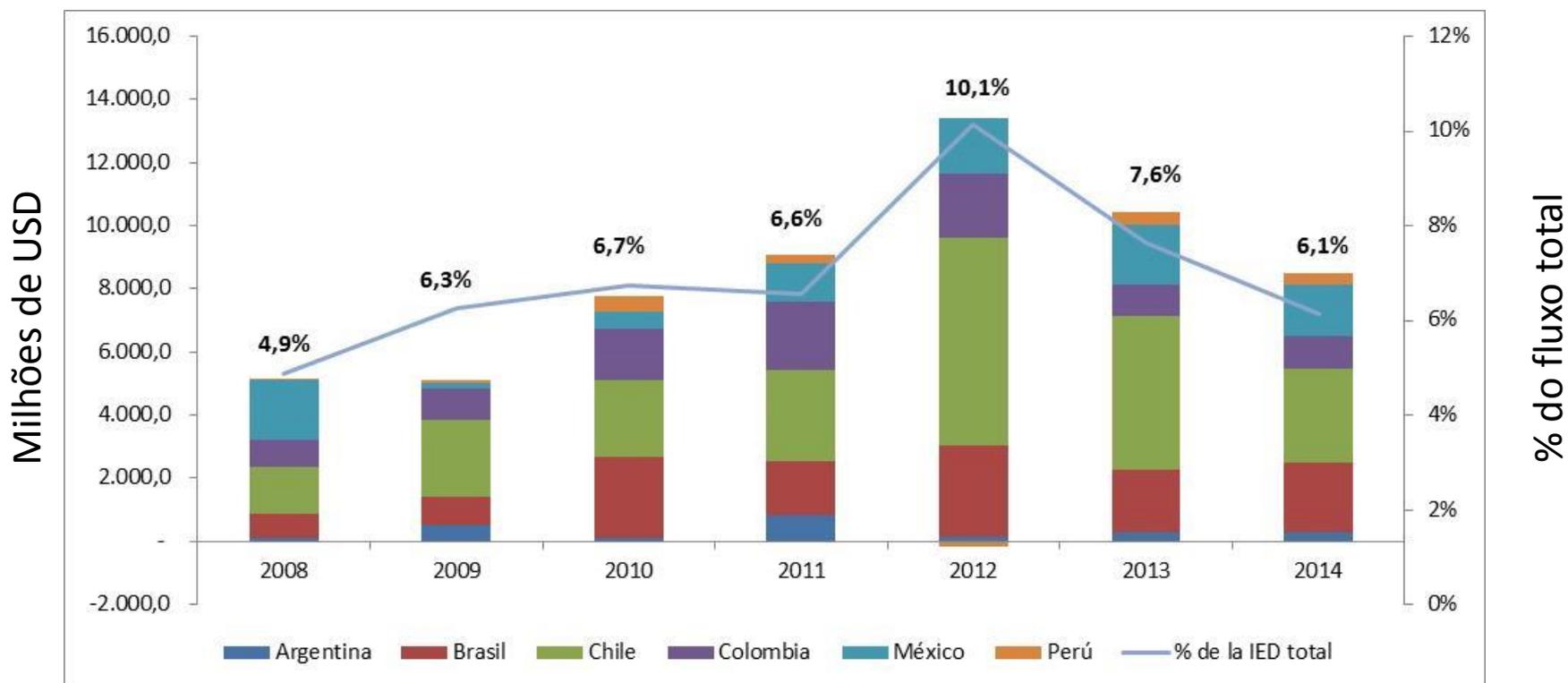
# A integração econômica e financeira já está ocorrendo na América Latina

- Investimento estrangeiro intrarregional
  - Multilatinas: SURA, Itaú, BTG, BCP, Corpbanca etc.
- Turismo
- Migrações
- Comércio

Esses distintos níveis de integração estão ocorrendo de fato e todos compartilham um elemento comum:

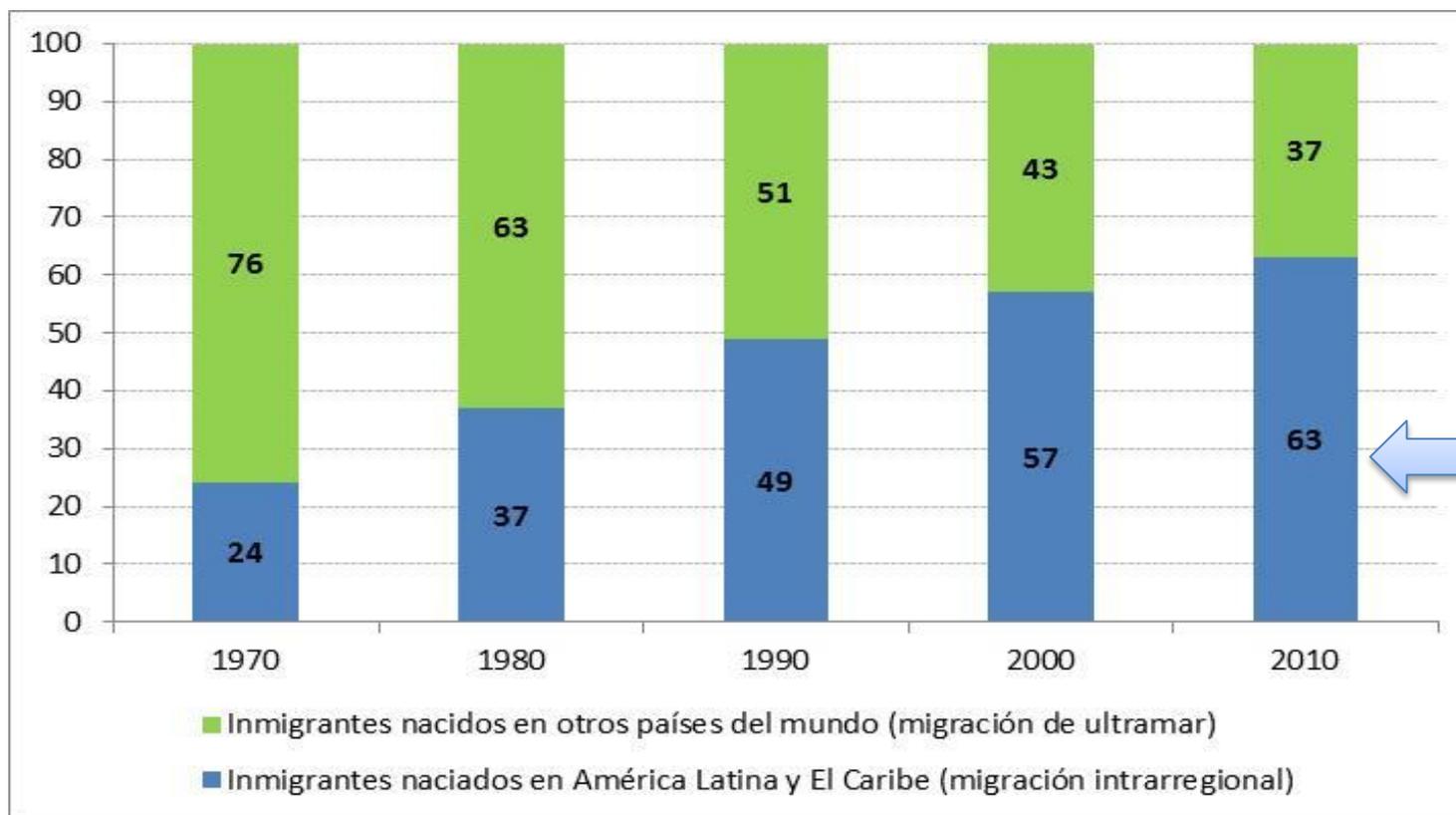
**requerem serviços financeiros**

# IED: Fluxo de entrada na região



**Fonte:** Elaboração própria, informação base de agências de investimento ou bancos centrais. **Nota:** Dados 2014 para o Chile e Colômbia são estimados sobre a base de informação do terceiro trimestre de 2014.

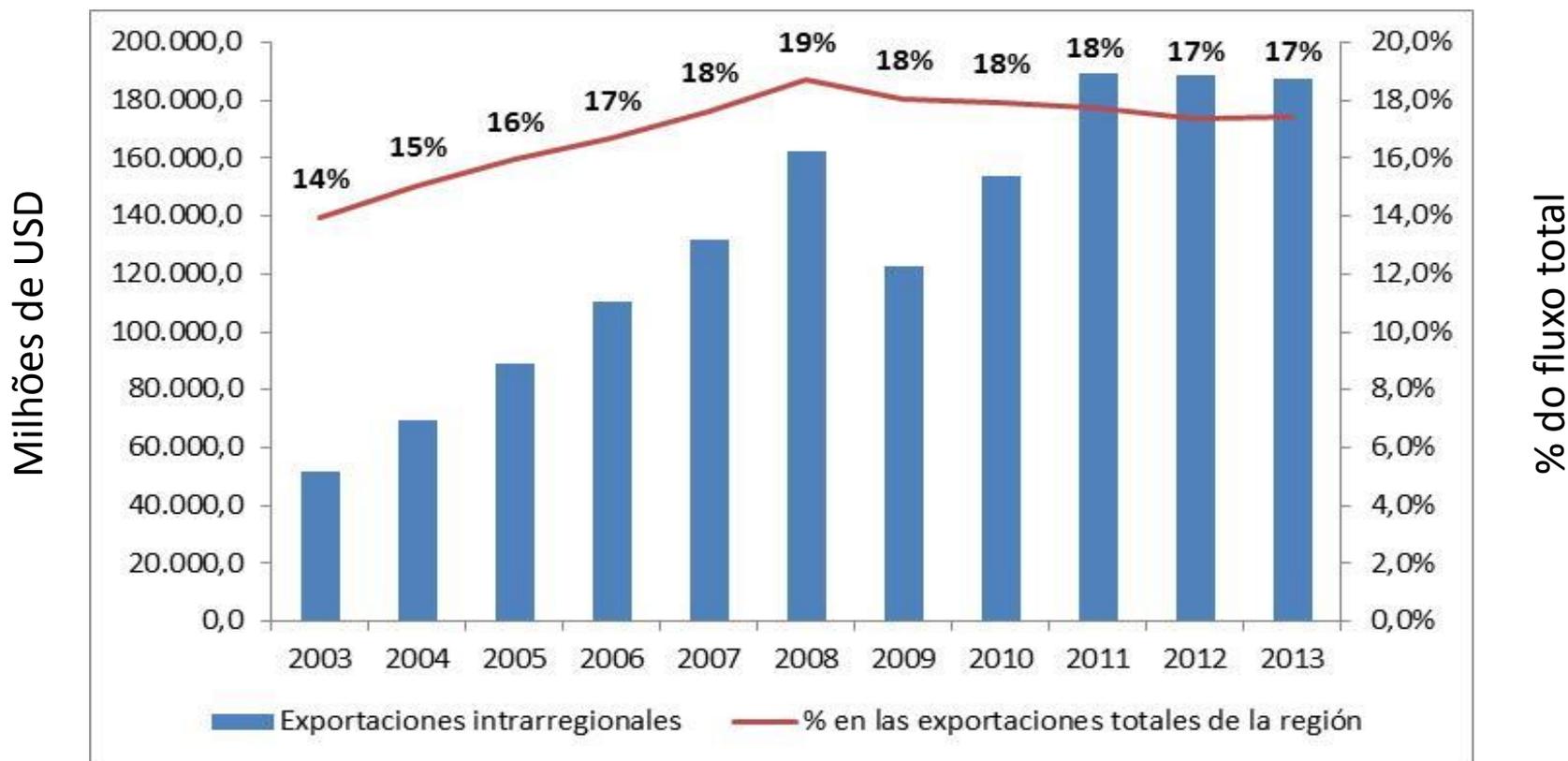
# População imigrante na América Latina e Caribe por procedência (%)



Migração intrarregional

Fonte: Projeto IMILA do CELADE

# Exportações intrarregionais na América Latina



**Fonte:** Elaboração própria, informação publicada pela UNCTAD

**Nota:** Dados da América do Sul e Central (incluindo o Brasil).

# Mas o que está ocorrendo no nível das regulações?

A regulação financeira dos países está convergindo nos últimos anos:

- Em termos de requisitos de oferta para a negociação de valores estrangeiros, permanecem restrições para investimento em valores estrangeiros, mas dentro de margens razoáveis
- Os padrões de proteção dos investidores minoritários melhoraram e estão convergindo
- O mesmo ocorre com os detentores de dívida.

Sem dúvida, a principal inovação em matéria de integração foi o **MILA**

# Por que promover a integração?

## Três razões principais:

1. Permite enfrentar melhor os choques externos, ao facilitar a suavização do consumo interno
2. Permite financiar melhor o investimento ao enriquecer a oferta de instrumentos financeiros e, por essa via, melhorar a produtividade das empresas e
3. Diversificar os riscos dos poupadores, melhorando desta maneira o manejo da riqueza financeira do país

# Primeiro grande desafio da integração

**O setor financeiro necessita de boa regulação:  
más regulações são fonte de instabilidade macroeconômica**

Quando os países se integram, naturalmente as pessoas e empresas buscarão instalar suas atividades em países que ofereçam “melhores” condições regulatórias

... e alguns emissores e investidores entendem “melhores” condições regulatórias como as mais frouxas.

**RISCO: a integração financeira pode desatar uma corrida em direção a padrões regulatórios menores.**

# Princípios para aprofundar e melhorar a integração financeira

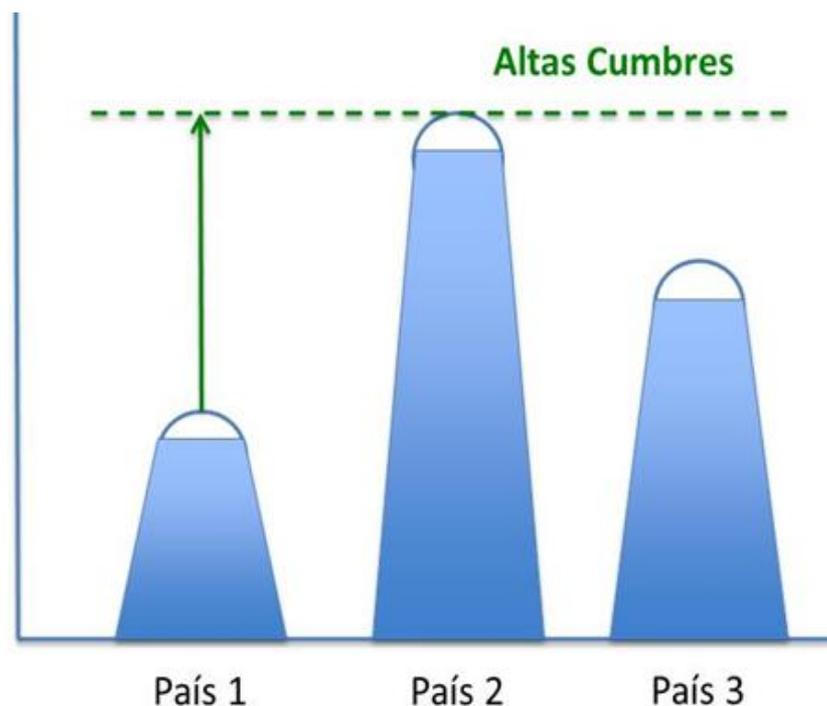
- 1. Convergência em normas financeiras e tributárias**
  - a) Na direção de padrões elevados
  - b) Cujas dinâmicas não sejam “para baixo”
  
- 2. Esforço integrador usando um esquema pragmático de inclusão:**
  - a) Adesão voluntária
  - b) Solução contratual de conflitos
  - c) “Geometria e dimensionalidade variável”

# Conceito-chave: “altas cumbres” regulatórias

Dada a diversa natureza jurídica das regulações, a única possibilidade de avançar rápido é optar pelos melhores padrões, de maneira que cada um dos selecionados seja igual ou melhor que qualquer outro existente.

Quando os padrões nacionais são baixos, um segmento de bolsa comum pode exigir que seja adotado voluntariamente o mais alto da região.

Esforço voluntário para adotar o padrão legal mais exigente na região: selecionado por governança corporativa

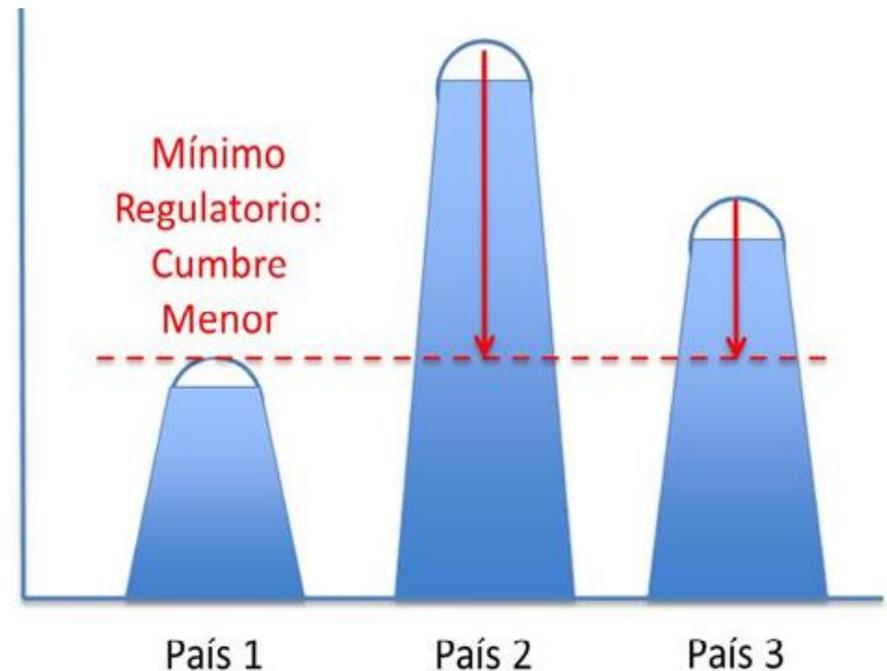


# Conceito-chave: “altas cumbres” regulatórias

Dada a diversa natureza jurídica das regulações, a única possibilidade de avançar rápido é optar pelos melhores padrões de maneira que cada um dos selecionados seja igual ou melhor que qualquer outro existente.

Quando os padrões nacionais são altos, um segmento de bolsa comum pode exigir seja adotado voluntariamente o mais baixo da região – o que tem um padrão maior, segundo suas leis internas, diminui e pode participar.

Quando o padrão mínimo na região é satisfatório, o que tem mais diminui e participa.



# Como avançar na integração?

- A ideia é criar um segmento comum de mercado baseado em padrões de adesão voluntária de excelência (“altas cumbres”), conciliando liderança do setor privado, altos padrões e alta visibilidade

# OBRIGADO!

André Luiz Sacconato

[asacconato@brainbrasil.org](mailto:asacconato@brainbrasil.org)



Brasil Investimentos  
& Negócios

[www.brainbrasil.org](http://www.brainbrasil.org)

